2

3

4

67

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

## Ata da 47º Reunião de Plenária Ordinária do Conselho de Arquiteto e Urbanista do Acre – CAU/AC, realizada em 29 de junho de 2022.

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às 09h05mim, reuniu-se o Plenário do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Acre - CAU /AC, situado na Rua Custódio Freire nº 40 - Bosque, em Rio Branco - Acre. Sob a presidência da presidente Dândara Lima, com os conselheiros: Teresinha Melo, Alan Pinho, Estela Anute, Adriane Freitas, Laís Medeiros e Moisés de Souza. Convidados: Flávio Soares, Rafael Moreira, Ewerton Neri e Felipe Damasceno - jurídico. 1. Abertura: A presidente Dândara Lima, às 09 horas e 15 minutos, iniciou a Reunião. 2. Execução do Hino Nacional Brasileiro: A presidente Dândara Lima pediu que todos, de pé, ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. 3. Verificação da pauta: A presidente Dândara Lima leu a pauta e perguntou se alguém teria alguma observação, dúvida ou mesmo necessidade de esclarecimento. 4. Discussão e aprovação da Ata da 46º Reunião de Plenária Ordinária: A Ata 46ª foi enviada para os conselheiros que fizeram suas revisões e disseram que não teriam nenhuma consideração a fazer. Em votação: Aprovada por 06 votos a favor, 00 voto contrário, 00 abstenção e 00 ausência. 5. Criação da Comissão Temporária de Equidade de Gênero, Raça e Diversidade: A presidente Dândara Lima falou que na última reunião de plenária ficou acordado que a conselheira Laís Medeiros fizesse uma apresentação das atividades desenvolvidas na comissão para os conselheiros. A conselheira Laís Medeiros começou a apresentação falando que no ano de 2018 a 2020 essa comissão foi criada no CAU/BR e que nesse período foram feitos vários trabalhos para promover a equidade de gênero nos seis eixos que são: equidade no cotidiano, na história, na formação, na prática, na política e no conselho de arquitetura e urbanismo e essas ações resultaram em uma política do CAU para equidade de gênero, disse que foram feitas várias ações pelos CAU's UF como concurso de fotografia, rodada de debate, PodQuest, palestras, mês da visibilidade trans e travestis, mês da mulher no CAU/BR, dia da trabalhadora doméstica, pesquisa da divisão de papéis em trabalho de grupo, disse que essas pesquisam mostra que as mulheres perdem em liderança e seguimento de trabalho. A conselheira Laís Medeiros falou que foi feito um





27

28

29

30

31

32

3334

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

compilado de todas as ações na primeira gestão que foi implementada a comissão de equidade de gênero, disse que no CAU/AC a gestão anterior não impeachment essa comissão, somente na atual. A conselheira Laís Medeiros disse que as ações desenvolvidas pela comissão de equidade de gênero do CAU/AC foi a I Semana da Mulher Arquiteta e Urbanista, disse que foi um evento on-line que aconteceu nos dias 03 a 05 de agosto que foi tratado do diagnóstico nacional da atuação da mulher nos diversos segmento de atuação, diagnóstico do Estado do Acre, desafios da atuação no Acre e homenagens as arquitetas pioneiras do Estado. Na semana de arquitetura e urbanismo do Acre, foi dedicado um dia para a equidade, nesse dia teve a participação da arquiteta e urbanista Ana Laterza do CAU/BR. A conselheira Laís Medeiros também falou que foi feita uma nota de repúdio sobre o desmatamento da obra do metrô em São Paulo. Ao final da apresentação, a conselheira Laís Medeiros leu a carta pela equidade e diversidade no cotidiano e no conselho de arquitetura e urbanismo. Assinaram a carta os conselhos do Brasil, São Paulo, Acre, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Piauí e Sergipe. A conselheira Laís Medeiros pediu a inclusão dos termos de Raça e Diversidade para incluir as demais pautas, disse que de antemão não faz questão de ficar à frente da coordenação da comissão. A presidente Dândara Lima disse que quer sanar e reforçar a importância dessa comissão, disse que enquanto está presidente do CAU/AC já sofreu diversas situações e uma delas foi quando estava grávida, muito emocionada a presidente Dândara Lima falou que quando descobriram que estava grávida na presidência do Conselho disseram que era irresponsabilidade ter aceitado ser presidente estando grávida. A presidente Dândara Lima falou que o fato de estar grávida não a incapacitava de assumir o cargo e que iria ficar emocionada mesmo, pois essa era uma situação que lhe abalava muito ainda, e que depois soube da situação que queriam seu impeachment por ter pegado licença maternidade para cuidar do seu filho, disse que era seu direito e que está em lei, falou que sendo presidente já passou por tudo isso, imagina quantas profissionais sofrem preconceitos na construção civil e em qualquer outro cargo, disse que essa comissão deve existir para que outras mulheres não passem o que ela passou. A presidente Dândara Lima disse que outra questão são os espaços para quem é mãe e ordenha ainda, disse que quando solicita um local para fazer a ordenha é colocada em um banheiro como se tivesse que se esconder para tirar leite como se não fosse uma questão totalmente natural, disse que no CAU/AC também não tem esse espaço e que precisam pensar porque mulheres se tomam mães e que precisa ser pensada toda essa situação. A presidente Dâmdara Lima disse que gostaria muito

58

59

60 61

62

63

64 65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

que a conselheira Laís Medeiros continuasse a coordenar essa comissão pelo belo trabalho que ela vem desenvolvendo no último ano, disse que entenderia se a mesma não pudesse, mas essa comissão precisa existir para que outras mulheres não passem pelo que ela passou, enfatizou que desde a fundação do conselho ele foi presidido por mulheres. A conselheira Laís Medeiros falou que no evento que teve em São Paulo foi bem emocionante, pois a presidente do CAU/BR Nadia Somekh em sua fala fez um relato bastante emocionado como também a Camila Leal em seu discurso falou que quando assumiu o cargo de conselheira ela além de ser negra estava desempregada e não tinha conseguido pagar a anuidade e ouviu de muitos colegas do conselho que um profissional que está desempregado e não consegue pagar um RRT e nem a anuidade não deveria nem ser conselheira, disse que é importante que essas questões sejam colocadas mesmo porque as pessoas não tem noção do preconceito e das dificuldades que as mulheres enfrentam. A conselheira Laís Medeiros disse que gostaria muito que a Edfa integrante da comissão de equidade do CAU/AC continuasse a fazer parte, pois a mesma faz parte do grupo que tratam desse debate de urbanismo para mulheres e além de ser mãe de dois meninos negros que sofrem todos os dias preconceitos, disse que a Edfa já passou por diversas situações com seus filhos, disse que abriria mão da sua participação para que a Edfa continuasse fazendo parte dessa comissão, e que conversou com a Edfa e a mesma concordou em continuar na comissão e que deu a ideia de fazer um chamamento publico para que pessoas interessadas possam participar da comissão. O conselheiro Moisés de Souza disse que tem interesse em fazer parte dessa comissão, mas não como coordenador, pois não tem como, mas em auxiliar se caso precise porque tem muitos amigos na comunidade e que inclusive se tornou muito amigo do presidente do CAU/PB e que sempre trocam conversas e ideias. O conselheiro Moisés de Souza falou também que um dos melhores momentos da semana de arquitetura foi a homenagem feita para as arquitetas e disponibilizou a fazer parte da comissão. O conselheiro Alan Pinho disse que acha uma comissão maravilhosa, acha e acredita que muitos tenham sofrido preconceitos não só por se classificar em algumas dessas "situações" que são trabalhadas na comissão, disse que já sofreu preconceitos e sabe como doí e imagina o quanto doeu para a Dândara por ter presenciado parte da situação, mas o preconceito faz parte mais da insensibilidade e falta de humanismo da pessoa de acreditar que do outro lado há uma pessoa diferente, situação, momento e dores diferentes, disse que esse evento para trazer dados de realidade é fundamental, não apenas para determinar algum tipo de conduta com um público em geral. O conselheiro Alan Pinho acredita

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

que o preconceito está mascarado e escondido através de situações onde nem mesmo é possível classificar se é o caso da falta de humanidade, isso entrega a incompetência da pessoa para qualquer área de gestão, atividade técnica e principalmente para área de arquitetura que trabalha diretamente com pessoas, projetando espaços para pessoas e se não compreender as pessoas como criar espaços adequados para suas necessidades. O conselheiro Alan Pinho falou que foi maravilhosa as ações que a conselheira Laís Medeiros desenvolveu na comissão, falou que também iria sugerir em fazer um chamamento público e se colocou à disposição da comissão. A conselheira Teresinha Melo falou que também acha importante essa comissão e externou a sua vontade que a conselheira Laís Medeiros continuasse como coordenadora. A conselheira Estela Anute parabenizou a conselheira Laís Medeiros pelo trabalho na comissão e também externou sua vontade que a conselheira Laís Medeiros continuasse como coordenadora. A conselheira Estela Anute falou também que ficou emocionada pelo discurso da presidente Dândara Lima e tudo que ela passou e disse que sentia muito e que está a disposição. A conselheira Adriane Aparecida parabenizou a presidente Dândara Lima e disse que já passou por esse preconceito na época que estava na coordenação do curso de arquitetura e discente por ministrar a disciplina técnicas construtivas, disse que muitas pessoas acham que depois que a mulher engravida está inválida, mas que não é assim a mulher sempre está apta a trabalhar. Os conselheiros conversaram sobre o assunto. A Presidente Dândara Lima disse que a ideia de um chamamento público ficaria muito formal e com especificações técnicas para ser publicado no Diário da União e deu a sugestão de ser publicado um convite nas redes sociais do CAU/AC para estabelecer o número de vagas e não precisar ser arquiteto para compor a comissão. A conselheira Laís Medeiros deu a sugestão de especificar cada grupo de diversidade. O conselheiro Flávio Soares disse que é assustador essa situação que a presidente Dândara Lima passou e que nenhum lugar as mulheres deveriam passar por isso, mas saber que isso aconteceu no conselho é inadmissível e deixou seu apoio a presidente Dândara Lima. A conselheira Laís Medeiros agradeceu pela comissão ser aprovada e apoiada 100% (cem por cento) pelos conselheiros. Os conselheiros debateram sobre o assunto e ficou decidido que a comissão continuaria sendo coordenada pela conselheira Laís Medeiros e teria como membro a convidada Edfa Viviane Xavier e abriram três vagas para composição da comissão. Em votação: Aprovada por 05 votos a favor, 00 voto contrário, 00 abstenção e 01 ausência. 6. CAT-A: A presidente Dândara Lima que o fiscal Rafael Moreira explicará sobre o assunto, disse que esse debate está



120

121

122

123

124

125

126

127128

129

130

131132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

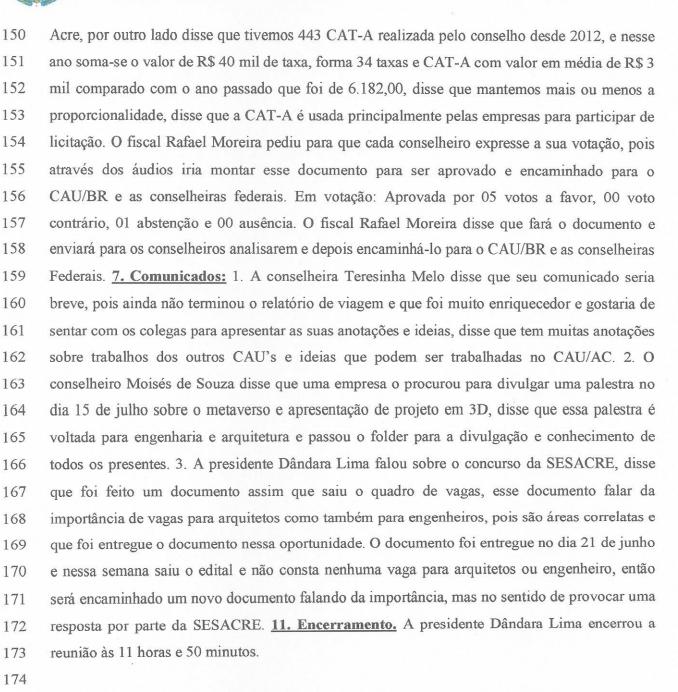
147

148

149

acontecendo no CAU/BR e que aconteceu no Fórum de Presidente, falou que no fórum de presidentes consultaram sobre o que os presidentes achavam da gratuidade da CAT-A, por que hoje e pago uma taxa para ter o atestado, disse que alguns presidentes querem manter essa taxa e outros não. A presidente Dândara Lima disse que votou pela isenção da taxa e que no final da votação quem ganhou foi a permanência da taxa. A presidente Dândara Lima disse que depois conversando com os outros presidentes e analisando achar melhor manter essa taxa, pois vai demandar um trabalho a mais para os CAU's básicos, e que em outros CAU's alguns profissionais dão entrada pedindo a certidão de acervo técnico de obras que não fizeram, disse que falsificam, pegam documentos dizendo que fizeram tal obra sem fazer e com a taxa tem toda uma análise e quando se abre para a gratuidade vai gerar uma procura grande e cadastramento para ter essa certidão de acervo técnico gerando uma sobrecarga nos CAU's básicos, disse que como o CAU/AC não tem um corpo técnico grande, disse que essa demanda iria para a comissão para ter um amparo melhor e várias cabeças analisando os pedidos de acervo técnico, disse também que em outros conselhos não tem a possibilidade de levar para a comissão, então é delegado a um funcionário e abrindo a gratuidade poderia sobrecarregar e a liberação não ocorreria em tempo hábil. O conselheiro Alan Pinho disse que essa pauta foi apresentada na reunião de comissão, mas que achou melhor trazer para a reunião de plenária para que todos decidissem, falou que sua colocação pensando como arquiteto é ótimo essa iniciativa de ter a gratuidade, mas para o conselho já não é bom, pois geraria um déficit na arrecadação e também nos números de arrecadação do CAU/AC, então apresentou a sua disposição a princípio favorável, mas com ressalva, pois não conseguiria compreender ainda os impactos que isso vai gerar em nas receitas e também na arrecadação geral, se esse valor passará diretamente para o CAU/BR ou se permanecerá no CAU/AC, disse que somos um CAU pequeno e a maioria dos recursos retornam com uma ajuda de custo dos outros CAU's e que até o momento é favorável que seja gratuito, mas com a ressalva de um breve estudo de impacto. O fiscal Rafael Moreira fez a apresentação dos dados levantados, disse que hoje seria feita a votação pela forma de manifestação do conselho e encaminhará para o CAU/BR e as conselheiras federais, disseram que atualmente no conselho temos três taxas que seriam classificadas como taxa de expediente, as taxas do RDA que são taxa de registro autoral que são duas vezes a taxa de RRT, disse que é um procedimento muito raro e que nunca foi usado até o momento pelo CAU/AC e em nível nacional teve apenas 138 pedidos, disse que é um número ínfimo a nível nacional é nulo aqui no





ndora Custimy Brito Lima

Dândara Cristtinny Brito Lima

Presidente do CAU/AC

Analu Santiago Secretária/Geral do CAU/AC

## 049ª REUNIÃO DE PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/AC

## FOLHA DE VOTAÇÃO

Conselheiro	Votação			
CONSELHEIRO	SIM	Não	ABSTENÇÃO	AUSÊNCIA
TERESINHA DA SILVA MELO	X			
ALAN PINHO DA SILVA	X			
Laís Medeiros de Araújo				X
ESTELA ANUTE				X
ADRIANE CARDOSO	X			1
Moisés de Souza	X			

W W * .				
- TOTA	OFT	00	2 170	tação:
LEADU	DE H	U	at A O	TELL CRO.

Reunião de Plenária Ordinária Na 49/2022

Data: 25/08/2022

Matéria em votação: Aprovação da Ata da 47º Reunião de Plenária Ordinária.

Resultado da votação: Sim (04) Não (00) Abstenções (00) Ausências (02) Total (06)

Ocorrências:

Secretário da Sessão: ()

Presidente da Sessão: Dandara Lima